

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANO XVII

FLORIANÓPOLIS

Terça-feira 24 de Outubro de 1922

SANTA CATARINA

NUM 1158

Os trabalhos do Congresso Jurídico

O projecto da criação da Liga das Nações Americanas

O brilhante discurso do ilustre tribuno catarinense Dr. Edmundo Luz Pinto, representante de S. Catharina naquele Congresso



Dr. Edmundo Luz

é honrados nacionalidades, o que é

Também não aceita o Direito Internacional Americano, porque existe na América a aplicação de princípios comuns de humanidade e que entre tanto a América com as suas agências pacificantes o tem aplicado antes da Europa, seu que constitui um Direito diferente, mas o mesmo Direito aperfeiçoado por gente nova que herdou das velhas civilizações uma experiência dolorosa das guerras e entra no mundo com o entusiasmo pelo paz.

Assim, as leis, considerando o Direito Internacional, devem ser universais.

Deve também ter esse caráter as suas organizações para que tenham autoridade.

Proseguindo o seu discurso, o dr. Edmundo Luz disse que a Liga Americana iria criar dois partidos: um europeu e outro americano, sem nada fazer-se pela humanidade.

A Liga das Nações é, sem dúvida, imperfeita e é ainda influenciada pelos imperialistas comerciais das nações vitoriosas mas esses inconvenientes irão desaparecendo, se as nações da América, no entanto de se retirarem delas, como estão erimamente fazendo algumas, levaram aquela Assembleia os seus propósitos de paz, liberdade, direito, força de fascinação imponderável que modificaria muitas das correntes europeias que ali se degadiam.

Assim fez o Brasil que, com Getúlio de Cunha e Raul Fernandes a actuarem brilhantemente, dava leis.

A sua opinião será contrária à Liga Regional Americana, porque iria retardar para o mundo esse velho ideal jurídico da Sociedade das Nações que apesar das imperfeições necessárias das autições humanas, muito tem evoluído, desde Wolf até Wilson.

O dr. Edmundo Luz termina o seu discurso sob uma vibrante salva de palmas, declarando que embora, considerando cheia de imperfeições essa criação do Tratado de Versalhes, acha que só com o esforço pela sua ampliação e pela sua eficiência jurídica entre as nações, a humanidade procurará redimir-se do seu triste passado bellioso.

A opinião do ilustre tribuno catarinense está vencedora no seio do Congresso Jurídico que votará, no que parece, em sentido contrário à criação da Liga das Nações americanas.

Divisão de Cruzadores

Hontem, às 14 horas, o sr. capitão de mar e guerra Arnaldo Pinto da Luz, comandante da divisão de cruzadores, acompanhado do seu ajudante de ordens: tenente Luiz Felipe Pinto da Luz, visitou em Palácio o Sr. Ex., o sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

O encontro foi muito cordial, pois que o comandante da Divisão, compondo o «Barrozo» e o «Floriano», e o «Deodoro», além de: velho amigo de S. Ex., é seu parente.

A Divisão chegou à Florianópolis, domingo e logo que aqui aportou, ancorando em Anható-Mirim, o Sr. Dr. Hercílio Luz radiographou ao comandante Arnaldo, dando-lhe as boas vindas à oficialidade e às guarnições. Esse radiogramma foi gentilmente correspondido.

O «Deodoro» ficou no Rio em certos.

A Divisão seguirá para Santos a 26 ou 27 do corrente.

Os commandantes e oficialidades não puderam hontem acompanhar o comandante Arnaldo Pinto da Luz na visita ao Governador, por atraço do rebocador.

S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz recebeu do sr. capitão de mar e guerra Arnaldo Luz seguinte radiogramma:

«Bordo do Cruzador Barrozo, 22

Ao fundear a divisão do meu comando em Anható-Mirim, apresento a V. Ex. respeitosos cumprimentos.»

Nenhora Catmen da Luz Collaço

Conforme noticia-mos, seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro a exma. Sra. D. Carmen da Luz Collaço, virtuosa esposa do nosso preso amigo Sr. Jóe Collaço, Ilustr. Secretário do Interior e Justiça, que se achava a serviço naquela Capital.

Na sua companhia, seguiram também com destino ao Rio o nosso preso: amigo Sr. Manoel Simões e a sua exma. consorte.

Os seus embarques tiveram lugar no Trapiche Municipal da Praia de Féra.

S. Ex., o Sr. Dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, acompanhado da sua casa civil e militar, compareceu, tendo acompanhado ato a bordo a exma. Sra. D. Carmen, o Sr. Manoel Simões e exma. esposa.

O seu embarques tiveram lugar no Trapiche Municipal da Praia de Féra.

A excursão do dr. Epitácio Pessôa a S. Paulo

O dr. Epitácio Pessôa, Presidente da República, depois de presidir, em Santos, a inauguração dos serviços do estabelecimento da base de aviação naval, dirigiu-se para a bordo do «São Paulo», onde ofereceu almoço às altas autoridades paulistas.

Em seguida, S. Ex. acompanhado da sua comitiva, regressou aqui, partindo de Santos às 17.30 horas.

O dr. Epitácio Pessôa teve uma brilhante recepção.

Commandante Lucas Boiteux

Fez anos, hontem, o nosso ilustrado conterrâneo e amigo Sr. Capitão de Corveta Lucas Boiteux, actualmente no Rio de Janeiro.

O aniversariante é um dos mais brilhantes ornamentos da nossa Marinha de Guerra à que vem honrando com a sua grande ilustração e amor à disciplina.

No desempenho de importantes

CONFERÊNCIA ALGODEIREIRA

Encerrou-se, no dia 21, a Terceira Conferência Internacional Algodoeira, que é teve reunida no Rio.

Desse Congresso uns dos mais importantes e festejados de quanto se realizam, no momento em Capitólio da República, o nosso Estado fez-se representar, como é conhecido, pelo Deputado Federal Dr. Adolph Konder, de quem o Exmo. Governador recebeu o seguinte despacho, noticiando o encerramento daquele Congresso:

Rio, 21. Cabe-me comunicar-lhe o encerramento da Terceira Conferência Internacional Algodoeira, a qual aderiram 20 nações e 11 dos Estados do Brasil, centros fabris, empresas principais da indústria do algodão do mundo.

Os trabalhos correram num dia animado, mercendo o mercado produtor brasileiro é em estudo, acordando a Confederação o plantio, em liga escala, do algodão, da fibra meia dia, tipo americano, melhoria da matéria prima e fixação, uniformização das formas de exploração.

Fodis foram urângenes em praça maior o Brasil o país, que se presta a maior parte do algodão do mundo, necessitando para tanto que de que especiais cuidados é essa favorecerá que é a única espécie de supplante oceânico e conseguindo melhoria das nossas lanchas comerciais.

Agradecendo-lhe a distinção da escolha do meu nome para representante do Estado nesse Congresso, sirvo-me o ensejo de enviar-lhe suas congratulações.

H. dia, telegramma do Rio nos informava haver o delegado catarinense

ao Congresso Algodoeira apresentado

uma moção que tinha por objectivo

a intensificação do plantio do algodão em zona de São Paulo, ainda não apro

veitadas para essa cultura, e em que

se comunicava o propósito de go

verno do nosso Estado de ameaçar

às nossas variedades industriais agrícolas, também esteja, cuja adaptabilidade

ao nosso meio já se acha conveniente

demonstrada pela experiência

já hoje estamos em condições de publicar um resumo da comunicação feita ao Congresso pelo Dr. Konder e que é o seguinte:

Entre as conclusões hontem propostas ao plenário e aprovadas pela Terceira Conferência Internacional Algodoeira figuram - uma referente à necessidade de melhoria dos métodos de cultura e beneficiamento do algodão no Brasil e - outra relativa à conveniência de intensificação dessa cultura nos diversos Estados da União e em outras regiões do globo onde ella se venha demonstrar possível e economicamente aconselhável.

Neste particular ainda houve muito que largas e sotatinas são as possibilidades abertas ao trabalho do lavorador, maximizadas em nosso país, cuja produção algodoeira, segundo estatística, é pouco divulgada, não vai muito além de um milhão de fardos de algodão e no caroço, para uma produção municipal avaliada em cerca de 10 milhões de fardos.

E é certo de que as exigências do consumo aumentam de dia a dia.

Para dar um exemplo embora modesto, mas frisante direi apenas que já

hoje as fábricas de tecidos, 9 de malharia, duas de rendas, duas de cortinas e a três fábricas existentes em Santa Catharina consumem anualmente cerca de um milhão de fardos

de algodão em rasas, para uma produ

ção de mais de três milhões de metros de tecidos.

Assim não vejo inconveniente em

se desenvolver a cultura do algodão no Brasil, não só intensificando-a

nas zonas pradavadas algodeireiras,

quais as do Noroeste e do Nordeste, como

ainda estendendo-a outras regiões

nesse sentido ainda inexploreadas.

E o que está fazendo preтен

do E. Estado de Santa Catharina, cujo

Governo tenta a honra de representar

neste Congresso, tentando ressal

tar uma cultura que, alli prosperou

e floresceu até meados do segundo

reinado. Nesse propósito cabia de ser

votada uma lei, concedendo favores

aos que se dedicarem à lavora

algodeireira naquele Estado.

E assim, interpretando o pensamento

do Governo do meu Estado e de

acordo com instruções delle recebi

- e - be - me não só ap

tar as conclusões hontem aqui votadas, proclamando

de a conveniência e necessidade de

intensificação da cultura do algodão

no Brasil, como ainda deixar mani

festivo o empenho vivissimo do Gover

no Catharinen em facilitar na me

dia do possível, em favorecer, por

todos os meios ao seu alcance, o des

envolvimento da cultura do algodoeiro

em Santa Catharina.

A vitória do Brasil no Campeonato Sul-American de Football

Rio, 23 A notícia da vitória do Brasil no Campeonato Sul-American de Football foi recebida com verdadeira sensação, se o acclamadíssimos os players brasileiros, vitoriosos nas pugnas. Na Confederação Brazil-ira dos Desportos foi-lhes oferecido um grande banquete.

A imprensa salienta a lealdade dos dois contendores, que desenvolveriam um jogo brilhante, magnífico.

O Sr. Cel. Antonio Pereira da Silva e Oliveira, honrado vice-Governador do Estado e Dr. Olivo Figueiredo, visitaram hontem a Estrada do Campeche.

Desembargador José Boiteux

Da cidade de Blumenau onde esteve em serviço de sua profissão regressou hontem o sr. desembargador José Arthur Boiteux, advogado neste Capital.

E o que acaba de fazer a presente conferênci, concluindo por aconselhar o maior desdobramento da lavora algodeireira, nas zonas cárizes de abriga a, muito especialmente nas regiões coloniais, por ser cultura facil de seguros proveitos.

E fez bem. Si não soltremos ainda da «fome de algodão», o certo é que estamos longe de ver o mercado de consumo desse producto atingir a sua saturação plena, não podendo comportar a superveniente de nova caga.

Neste particular ainda houve muito que largas e sotatinas são as possibilidades abertas ao trabalho do lavorador, maximizadas em nosso país, cuja produção algodoeira, seguindo estatística, é pouco divulgada, não vai muito além de um milhão de fardos de algodão e no caroço, para uma produção municipal avaliada em cerca de 10 milhões de fardos.

E é certo de que as exigências do consumo aumentam de dia a dia.

Para dar um exemplo embora modesto, mas frisante direi apenas que já

hoje as fábricas de tecidos, 9 de malharia, duas de rendas, duas de cortinas e a três fábricas existentes em Santa Catharina consumem anualmente cerca de um milhão de fardos de algodão em rasas, para uma produção de mais de três milhões de metros de tecidos.

Assim não vejo inconveniente em se desenvolver a cultura do algodão no Brasil, não só intensificando-a

nas zonas pradavadas algodeireiras, quais as do Noroeste e do Nordeste, como ainda estendendo-a outras regiões

nesse sentido ainda inexploreadas.

E o que está fazendo preten

do E. Estado de Santa Catharina, cujo

Governo tenta a honra de representar

neste Congresso, tentando ressal

tar uma cultura que, alli prosperou

e floresceu até meados do segundo

reinado. Nesse propósito cabia de ser

votada uma lei, concedendo favores

aos que se dedicarem à lavora

algodeireira naquele Estado.

E assim, interpretando o pensamento

do Governo do meu Estado e de

acordo com instruções delle recebi

- e - be - me não só ap

tar as conclusões hontem aqui votadas, proclamando

de a conveniência e necessidade de

intensificação da cultura do algodão

no Brasil, como ainda deixar mani

festivo o empenho vivissimo do Gover

no Catharinen em facilitar na me

dia do possível, em favorecer, por

todos os meios ao seu alcance, o des

envolvimento da cultura do algodoeiro

em Santa Catharina.

Partido Republicano Catártinense

Eleções Municipais

A Comissão Executiva do Partido Republicano Catártinense, de acordo com as disposições da sua lei orgânica tem o prazer de apresentar ao eleitorado do município de Florianópolis os nomes de distinguidos correligionários que são sobejamente conhecidos pelos relevantes serviços prestados à causa pública e ao partido.

Por isso a comissão nos recomenda aos sufragantes do eleitorado no dia 12 de Novembro próximo e espera o comparecimento às urnas do maior número possível de correligionários.

Para Conselheiros Municipais:

- Deseñaborgador José Arthur Boiteux
 - Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho
 - Dr. Carlos Correia
 - Elycio Simões
 - Dr. Fábio G. Aduari
 - Carlos V. Wendhausen
 - Dr. Heitor Blum
 - Major José O'Donnell
 - Acílles W. dos Santos
- Para Juiz de Paz da Capital:**
- Major Oscar Lima
 - João Fernanda da Cunha
 - José Quintino de O. Carvalho
 - Francisco Repeiba.

Florianópolis, 13 de Outubro de 1922.

- Antônio Pereira da Silva e Oliveira
- José da Silva Barros
- Raulino J. A. Horn
- General Philipp Schmidt
- Elycio Guitérrez da Silveira
- Di. Luiz Antônio Ferreira Guatuberto
- Leonardo Jorge de Campos Júnior
- Victor Konder
- Joaquim D. Ferreira Lima
- Adolfo Konder
- Pomplício V. Duarte Luz
- Abelardo W. Luz
- Cid Campos

Aranjapá deve plantar algodão

Com o mais vivo interesse deve ser acolhida a notícia que há dias deu a "República", de que o Benemerito Governador vai promover, em nosso Estado, a propagação para o cultivo das terras, habituando-nos assim, através da propaganda, a interessar-nos pelo preparo da nossa gente e da nossa terra para uma vila melhor.

Parce que não ha causa mais util de se preparar de uma vez, do que ensinar a filhos de lavradores, a uma geração que vem nascendo, e aos próprios lavradores, o melhor meio de cultivar a terra, e isso quer a propaganda do ensino seja feita pela boca do mestre e do sacerdote, quer pelos actos do governo e o auxílio incomparável da imprensa.

As câmaras municipais, principalmente nas suas reuniões, podem esta becer como ponto de palestra a guerra de propaganda entre os municípios, a necessidade urgente de cada agricultor ir mudando os hábitos de trabalhar, escolhendo, desinfestando as semeaduras, substituindo as culturas unhas pelas outras, entendendo e melhorando o trabalho das espumas, e isso é tanto mais fácil quanto quasi todos os membros das câmaras municipais são agricultores.

Modificação a fazer nas matérias processos de cultura do Algodão

— Escolha das terras: — Quais são as melhores terras para a cultura do algodão? — Em primeiro lugar, as terras misturadas, isto é, de areia e barro, favendo assim com mais areia do que barro e outras com mais barro do que areia, sendo porém, todas de boa qualidade e bem expostas ao sol; entretanto, conforme os estados, o legado é o clima, lhe outras qualidade de terrenos só a excederão de dia um para o outro, aqui e ali.

Trabalhos da cultura — Como se deve fazer para recolher as sementes?

— Escolher os melhores capuchos (algodões), uns vírgens e os pôdos, que abrem primeiramente, depois de bem abertos, colher os num dia de sol quente, guardá-los bem, em logar arejado, para no tempo da plantação, descarregar a mão, esfolhando então as sementes mais perfeitas e pesadas, e na vespa de plantar, bolas de algodão de milho durante a noite, numa tina, gamela ou côco, em água muito limpa, de noite seguinte, pôr manhã, depois de escorrer toda a água misteriosa os capuchos e plantá-las, em covas da fundura de oito centímetros, mais ou menos, com pouca terra em cima.

Quantidade de sementes para semente?

Cravo de 50 latas, var. seiva cerca de 60 horas de sementes. O hectare é um terreno tendo 100 metros de cada lado.

Tempo de plantação? — No Norte, principalmente de Dezembro a Janeiro e no Sul de Setembro a Dezembro.

Para que servem a água e a cal? — A água serve para amaciar a casca das sementes e facilitar o seu desenvolvimento ou germinação, e a cal para impedir que moestas ou pragas ataquem as sementes nas covas.

O que se deve fazer antes de plantar as sementes? — Se nemcem ou não; pôs a qualquer semente não deve ser plantada em agricultor saber se nasce, e se n' ter a certeza de quantas sementes nascem de cada em; e é como deve fazer: — colocar dentro de um prato, uma camada de areia ou terra, molhada, tenha a grossura de um dedo, e sobre a qual depositará cem das sementes de algodão que escolheu, cobrindo o prato com outro, guardando-o para evitar que quebre. Todos os dias examinar o estujo, e quando as sementes começarem a nascer, tomarão então nota de quantas nascem, e ficará sabendo, depois de poucos dias, quantas sementes nasceram, e assim conhecerá a qualidade das sementes que tem.

Qual a distância das covas para se plantar as sementes?

Quando a plantação for do algodão arbóreo, as covas devem ser abertas em linhas ou corredores, hemisféricos, ficando distante,umas das outras, um metro em todos os sentidos que n'lo porem, a plantação for do algodão arbóreo, então, para evitá-lo de se encher, é preciso que cresce muito, as covas serão abertas distante uma das outras, metro e meio, nas linhas ou corredores do algodão e é disso mesmo entre as linhas.

O algodão pode ser cultivado com outras plantações?

— Quando a plantação for do algodão arbóreo, a plantação feita todos os anos, pôs-se plantar por exemplo milho, feijão, fava e amendoim, quando, porém, for do algodão arbóreo, que dura oito a quinze anos e mais, no mesmo lugar, se plantará no primeiro e segundo anno também milho, feijão, fava, etc., mas das plantas例外 não se deve plantar mais nada, excepto amendoim, não para fazer coquilha, mas para enterrá-lo no chão do algodão quando o amendoim estiver toda floreado como adubo ou esterco, que é muito bom.

Depois das sementes nascem e que se deve fazer no algodão?

— Quando os algodoeiros tiverem mais ou menos um palmo, ou sejam 20 centímetros, escolhem-se em cada cova, duas das plantas mais vírgens, e com toda a cautela arrancam-se as demais para não machucar as restantes, apertando-se bem, com a mão, o buraco das plantas arrancadas, e no mesmo tempo, com o maior cuidado, se chega terra em redor dos algodoeiros, e começo, então o trabalho das capinhas, e começo, então o trabalho das capinhas.

Re quantas espumas se deve dar no algodão?

— Tres a quatro, conforme os logares, constando que o enão do algodão anda sempre remexido, limpo de matto e hervas daninhas. Quando o algodão estiver florido, esse o trabalho das capinhas, para não machucar as ilhas e prejudicar a produção do algodão.

Deve se fazer capuchas no algodão?

— Quando o algodão tiver tres palmos, mais ou menos. A capucha torna a planta mais vinda, mais copiosa, fazendo produzir muitos galhos que assim aumentam a produção maior numero de capuchos ou capões, e levanta a vinda porque o algodão não cresce tanto.

Quando se deve fazer a poda?

— A coda é feita todos os meses no algodão arbóreo, afim de produzir novos galhos e aumentar a produção de algodão.

Quando é feita a colheita?

— O melhor tempo é quando os capuchos ou «capas» estiverem bem abertos e os estames em fôrmos de algodão, tornando dependentes e bem secos; e é de todo conveniente fazer a colheita com o sol quente.

Qual a produção de secar?

— De algodão em canga, o tempo carregando bem e o trato cultural sendo bom, a produção é de cerca de 1.200 kilos; e de algodão em lata, com o caroço, de cerca de 14, sem o caroço, de cerca de 370 kilos.

Tenho o desiderio de questionar do Dr. Dias Martins, muitas considerações sobre o assunto, das quais aqui só transcrevo as que mais diretamente tratam da cultura do algodão, e que,

Fakir Raca



S. Excia. o sr. dr. Hercílio Luz, ilustrare o governador do Estado, recebeu por motivo de sua posse, mai os seguintes telegrammas de felicitação:

Tres Barras 28. Congratula-me c m v. exa. pôs alto posto governador nosso Estado. S. Judádes Álvaro Machado.

Olímpia 28. Temos honra cumprimentar v. exa. posse governo de v. exa. festejade pessoal ex. a família Barreto Primo, Albano Costa, Dr. Zimmermann.

Gaspar 28. Sinceras felicitações prospere vosso governo. Manoel Ribeiro.

Gaspar 28. Felicitamos v. exa. posse governo. Respeitosas saudações. Adolfo Oliveira, Francisco Peçanha.

Herval 28. Legal amigo v. exa. veio cumprimentar o dia grato meu. Estou lão, engrandecido pela admiração v. exa. fez rasa fa quatriennio do qual o que se inicia será a perfeita continuidade. Sau fágies cordiais. Miguel Sávias.

Herval 28. Ao assumirdes governo honra cumprimentar v. exa. cumprir novo quatriennio venha cumprir grandeza, aos trabalhos d' Fakir Raca, que é um grande professor de hymnismo e ilusionismo.

Muitos atestados certificam o valor do artista e cientista que hoje se exhibe com o seguido e er gramma.

A vitória inusitada do Novo Mundo, em que apesar trai a terrassant s trabalhos.

Os scenarios e gu rdam que são luxuosissimos.

Angelo La Porta

Regressou, honrado, da Porta Alegre o nosso passado amigo Sr. Angelo La Porta, digno Conselheiro da Literatura do Estado.

Apresentamos lhe os nossos cumprimentos de boas vindas.

Uma reunião de profissionais

Realisa-se, amanhã, às 19 horas, na sala da Congregação do Instituto Politécnico, uma reunião para se tratar do imposto de renda das profissões liberais.

São convidados todos aqueles que exercem profissões liberais nesta Capital.

Lancha Sophia

E tu neste porto e tem sido alvo de grandes elogios a lancha Sophia construída em Blumenau pelo Sr. Ludwig, ex-comissário da esquadra alemã de Kiel e abalizado conselheiro naval.

A Sophia desloca 4 toneladas. É um pequeno barco de 10 metros de comprimento, mas é uma perfeição no gênero.

E governada por um só homem, que também faz as vezes de motorista.

Uma chapá, colocado internamente, permite ambas as direções. Não se sente cheiro algum de gasolina. As accommodações internas são admiráveis.

S. Exa. o Sr. Dr. Hercílio Luz, ilustrare governador, o Dr. Victor Konder, secretário da Fazenda, deputado Dr. Bulcão Viana, desembargador José Boiteux, comandante Silva, comandante Ludwig e o proprietário da lancha, Sr. Sepp, foram homens, cerca das 15 horas, uma agradável passeio nesse barco, pela baía do sul.

A lancha desenvolveu uma velocidade equivalente a 18 quilometros por hora. O seu motor é de 12 cavalos.

Tem accommodações para 30 passageiros. Tem 2 salões, um á pro, outro à popa.

S. Exa. o Sr. Dr. Hercílio Luz, à visita da excelência demonstrada pela Sophia, encorajou para o Estado do Rio. S. Exa. Ludwig uma outra lancha de maiores dimensões e com excelentes dispositivos.

A tarde, a Sophia fez outro passeio, com o no-nô representante Sr. Alcides Neves.

Fazenda Pública

Serviço para o dia 24 (Terça-feira)

Dia 24 ao Batalhão o Sr. 2º Tenente Graciiano Pompeu.

Adjunto do Sr. Oficial de dia 1º Sargentos Orione Patti.

Dia 24 ao Batalhão o músico Manoel Silva.

Guarda do quartel 3º Sargentos Manoel Clemente e cabo José Alves.

Guarda do Palácio cabo Manoel Adodoato.

Guarda da Chafariz cabo Arminio do Souza.

Guarda do Tesouro cabo Paulino Matto.

Patrulha do 1º quartel 2º Batalhão, Wenceslaus Martius e cabo Lydio.

Patrulha do 2º quartel 4º Batalhão, Wenceslaus Martius.

Piquete ao Bambuí o clarim Lálio Flores.

como ele bem diz em linguagem popular, ensina nosso povo a fazer melhor, e que elles já sabem fazê.

A. S.

CONGRESSO DO ESTADO

Acta da 12a sessão ordinária, da 11a legislatura em 18 de Novembro de 1922.

Continuação

Parceria n.º 7

A 2a. Comissão, considerando que a apresentadoria concedida, em Maio do corrente anno, a Antônio Firmino de Novais, o foi de acordo com o art. 101 da Constituição do Estado e art. 1º - Istra a da Lei n.º 1199 de 1918, com or endo, proporcional ao tempo de serviço;

Considerando que o del-rimado, ao pedir o do requerente, até intrinque as disposições ex-ressas, címacas ciadas, viria bair uma exceção, inconveniente ao seu interesse de: «The oura pelo precedente que abriu, é de parecer que o mesmo não deve ser entendido;

Sala das Comissões. 18 de Setembro de 1922.

**Carlos Wendhausen
Caeliano Costa
Thiago de Castro**

Vao a imprimir.

Parceria n.º 8

A 2a Comissão tendo ido a representação juntas do Superintendente do município do Paraty, credendo auxiliar pecuniário para os serviços de sua viagem e recorrendo pelo facto de haver o conselho municipal de Blumenau criado um distrito de paz em território que considera daquele município, é de parecer que a respeito dessa conciliação sejam ouvidos preliminarmente as Comissões das 3a e 4a cuja competência cabe estuar o assunto;

Sala das Comissões. 18 de Setembro de 1922.

**Carlos Wendhausen
Caeliano Costa
Thiago de Castro**

Vao a imprimir.

Parceria n.º 9

A 2a Comissão é de parecer que Alberto Corrêdo Freybeu, ex-cripturário do The-ouro do Estado, que pede na petição juntas, reintegrado do cargo de que foi exonerado por processo, dimissivo, deve dirigir-se ao Poder Executivo, que é tem em face do n.º VII do art. 44 da Constituição do Estado, atribuído para resolver a respectiva;

Sala das Comissões. 18 de Setembro de 1922.

**Carlos Wendhausen
Caeliano Costa
Thiago de Castro**

Vao a imprimir.

Parceria n.º 10

A 2a Comissão tendo estudado a petição juntas, em que Júlio Nepomuceno Sabino, funcionário público inativo, pede que se autorize o pagamento de gratificação adicional de 10% sobre os vencimentos que recebe tendo em vista as informações da Secretaria da Fazenda verificar que o petionário é apontado, com 30 annos de serviço em 20 de Agosto de 1919, sob o regime da Lei n.º 356 de 10 de Outubro de 1888, que prevê no seu art. 2º-letra — que a apresentadoria seria concedida «Com todos os vencimentos, *excepto a gratificação adicional*, se o funcionário constar de trinta annos de serviço em cargo de Estado»;

Muito embora quiescer alterações que tenha sofrido a legislação reguladora da apresentadoria elas não podem retroagir a aproveitar ao petionário, acrescendo que o caso invoca-se como precedente, não é idêntico ao seu, por quanto o desembargador Navarro Lins, foi apontado já sob o regime da Lei n.º 1199 de 15 de Outubro de 1918;

Mais tarde, pela Lei n.º 1344, de 1920, o Congresso autorizou o Poder Executivo a pagar a gratificação adicional de 10% que aquele magistrado obteve por desconto legal, ante a sua oponenditoria, este acto, porém, o Congresso, não autoriza magnanimidade ad favor para com aquél; desembargador, mas sim a obediência ao princípio constitucional da irreductibilidade dos vencimentos da magistratura.

Nestas condições entende a 2a Comissão que o petionário não pode ser entendido.

Sala das Comissões. 18 de Setembro de 1922.

**Carlos Wendhausen
Caeliano Costa
Thiago de Castro**

Vao a imprimir.

Parceria n.º 11

A 2a Comissão tendo em vista a matéria do Projeto n.º 9, que releva

Serviço Telegraphico S.P.R.T**Interior****Uma alta auctoridade italiana no Brazil**

S. Paulo, 23. É esperado brevemente aqui o Cav. Giuseppe de Micheli, Comissário Geral da Imigração Italiana.

O cav. Micheli que é uma das maiores autoridades da Italia no asunto, vem visitar o Brasil a conhecer de perto as suas condições.

Imigrantes chegados a São Paulo

S. Paulo, 23. No corrente anno entraram no porto de Santos 25.804 imigrantes. São esperados mais 728 imigrantes antes do fim do mes.

Grande incêndio em S. Paulo

S. Paulo, 27. Incendiou-se, hoje, aqui a grande fábrica de Alfinetas Colcheteis da pressão.

Os prejuízos são superiores a 200 contos.

A disputa da taça general Roca

Rio, 22. Realizou-se em S. Paulo o jogo de foot ball para a disputa da taça general Roca entre as equipes representativas do Brasil e da Rep. Argentina.

Os brasileiros venceram a taça general Roca em S. Paulo

Rio, 22. Contrariamente ao anunculado sobre o match de foot ball em S. Paulo, para a disputa da taça general Roca, venceram os brasileiros pelo score de 2 x 1.

A chegada de uma ilustre senhora

Rio, 23. Presidente de Belo Horizonte, chegou a senhora João Luiz Alves.

A chegada do Embaixador do Chile

Rio, 23. Presidente de S. Paulo obteve o dr. Cruzeiro Torcato, Embaixador do Chile.

A descoberta de milhares de contos

Rio, 23. O dr. Antônio dos Santos Pequeno, fazendo unsas obras na sua fazenda, situada em Mirassol, Estado do Rio, encontrou, uma grande caixa de ferro, bastante encurvada pelo tempo, contendo centenas barra de ouro, pesando cada uma dois kilos. O valioso achado tem o valor estimativo de alguma milhão de contos de réis.

do mês em que iniciaram os adquirentes de imóveis, por contratos particulares, que seguem até 30 de Junho de 1923 e deposito de transmissões a que estão obrigados, e recuperando a utilidade do projeto como regulador de uma situação jurídica indefinida, cuja solução satisfaz tecnicamente os interesses de Thesouro e dos reterendos adquirentes, é de parecer que o projeto deve ser submetido à pŕieria, tal como está redigido.

Sala das Comissões. 18 de Setembro de 1922.

**Carlos Wendhausen
Caeliano Costa
Thiago de Castro**

Vao a imprimir.

Parceria n.º 12

A 2a Comissão tendo em vista a

Grandes regatas no Rio

Rio, 23. Promovidas pelo Club de regatas Flamengo e patrocinadas pela Federação Brasileira e sociedades do remo, efetuaram-se grandes regatas sendo disputados 16 partidas.

Em meio do programa, caiu um formidável temporal que impidiu a realização das demais partidas.

Em meio do programa, caiu um formidável temporal que impidiu a realização das demais partidas.

A excursão do Dr. Epitácio P. S. a S. Paulo

Rio, 23. O dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, em companhia do dr. Washington Luiz, continua a sua excursão a S. Paulo, sendo alvo de grandes manifestações de apoio.

A sua passagem em Campinas, S. E., recebeu entusiástica ovacão.

As manifestações, se reproduziram a chegada em Ribeirão Preto, onde presidiu a inauguração das fábricas metalúrgicas.

O dr. Epitácio Pessoa é esperado hoje em Santos, onde foi distribuído convite a população para comparecer à sua chegada.

A genitora do Dr. Raul Soares gravemente enferma

Rio, 23. Comunicaram de Uruaçu que se agarraram os padronamentos da genitora do Dr. Raul Soares, Presidente de Minas Gerais.

Na presença de toda família, foram ministrados à enferma os sacramentos da Igreja.

A Delegacia Fiscal vai receber 200 contos

Rio, 22. O Tesouro Nacional aprovou a Delégacia Fiscal desse Estado com a quantia de 200 contos para atender pagamentos.

Falece a genitora do Presidente de Minas Gerais

Rio, 23. Comunicaram de Uruaçu que faleceu a genitora do Dr. Raul Soares, Presidente de Minas Gerais.

Instituto Polytechnic

O rev. Dr. Verheyen Esteves visitou o Instituto Polytechnic, referindo-se com a melhor impressão.

Hoje funcionam as aulas de: Curso de Agrimensura—Desenhos, Álgebra e Geometria.

Curso de Odontologia—Clínica, Entalpia e Theraputica.

Curso de Farmacia—Chimica Orgânica, Analytica e Physica.

Curso de Preparatórios Phy-

Agradecimento

Venho por meio deste tornar público a minha gratidão ao distinto e humano Clínico Dr. Julio Jungblut, pela cura rápida, eficiente, de uma grave enfermidade de longo tempo, de que viaha sofrendo há tempos, tendo o distinto clínico me operado esse órgão, com grande sucesso, pois após oito dias achava-me completamente curado.

O meu reconhecimento torneio extensivo as beneméritas instâncias de Caridade do Hospital Santa Isabel, onde estive internado pelo carinho e devoção que fui tratado.

São José 21 de Outubro de 1922.

**Carlos Wendhausen
Caeliano Costa
Thiago de Castro**

Continua

Foot-Ball

Realizou-se domingo no Rio, conforme estava anunciado o extra diário desse dia, futebol entre Paraguai e Brasil.

Brasileiros coube o ponto de vitória de honrosa pelota, aos nossos valentes patrícios, que conseguiram belas vitórias, dizeram os mais meus valentes aventureiros de puro amor.

Felizmente o nosso coração presenteia de muito tempo, essa gloriosa performance, terminou o jogo favorável à equipe Brasil, pelo resultado "score" de 3 a 0. Não houve duvidas.

São coisas do Sport...

SPER**Trabalhista x Artilheiro**

Realizou-se domingo no "ground" do Trabalhista F. C. um match anúncio de Foot-Ball entre este e o Artilheiro F. C., e as duas equipes eram bastante regular, abrindo assim o confronto a reputada banda de musica do 1º Batalhão A's 3 horas em ponta, entrando em campo os quadros adversários, actuou como juiz o sr. Sergeant Caçador.

O primeiro aito a epacra parou em movimento logo da primeira investida, notou-se os caminhos que os Trabalhistas eram em muita melhores condições de estrada, do que os seus adversários.

Os primeiros 10 minutos não havia grande ação, um contra o outro, mas, logo, o lado Trabalhista, com um gol de Carrasco, este com um seguro chute, fez o gol da vitória, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o empate.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o segundo, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o terceiro.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o quarto, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o quinto.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o sexto, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o sétimo.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o oitavo, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o nono.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-primeiro.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-secondo, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-thirdo.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-fourtho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-fiftho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-sixtho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-seventho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-eightho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-nintho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-tentho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-eleventho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-twelftho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-thirtho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-fourtho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-fiftho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-sixtho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-seventho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-eightho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-nintho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-tentho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-eleventho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-twelftho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-thirtho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-fourtho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-fiftho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-sixtho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-seventho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-eightho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-nintho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-tentho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-eleventho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-twelftho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-thirtho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-fourtho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-fiftho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-sixtho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-seventho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-eightho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-nintho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-tentho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-eleventho.

Na sequencia, o lado Trabalhista, com um gol de Caçador, fez o décimo-twelftho, que abriu o caminho para o lado adversário, que logo, com um gol de Caçador, fez o décimo-thirtho.

Briga de Galos...

Continuamos com o mais vivo interesse a nossa campanha, com as visitas e lidas em proposito ao destino infeliz d'el d'galos.

Já commentamos circunstâncias de garruchos e espadões destituídos de tudo que se diz interesse, e de peito.

Numa época como esta, em que a civilização está em franca decadência, não é possível admitir que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Numa época em que os céladões e encançados leiam a sua garrucha, cheia de desejo de sangue, cheia de sangue.

Dr. Erico Ennes Torres, Juiz ap. sum de igual ass., que está encarregado do Direito da 1^a Vara da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado Santa Catarina na forma da lei etc. etc.

Faz saber aos que o presente vierem e delle conhecimento tiverem que pela Fazenda do Estado me foi feita a petição do teor seguinte:

Exmo. Sr. Juiz da Diretoria da 1^a Vara. Diz a Fazenda do Estado por seu representante que I. não contratevedo com o sr. J. C. Terry, Gerente da American and Brasilean Engineering Company, a construção, neste Capital do Estado ou no parque a Ecolô N. 10, mal, contiene que as obras se acham de há muito paralisadas por causa única daquela contraciente, que se despeito da intimação feita administrativamente e publicada na Imprensa Oficial, não reconheceu as mesmas obras estando a construção em abandono, o que vem causar enorme prejuízo ao Estado; assim pede o V. Exa. que se origine de mandado intimar ao citado J. C. Terry para no prazo de 10 dias recomeçar as obras, completando-as pelo modo determinado no contrato no prazo máximo de 20 dias, sob pena de não mais fazendo, ter constando em mória, as suas obrasse efetivas legais e o Estado com a facilidade de mandar comum a perfeitos as obras começadas e assim adiando e rescindindo o contrato firmado com o supracitado ressalvado o direito do Estado de exigir as perdas e danos respectivos. Termos em que, se "não" que, autorizada este, é que se a intimação requerida. E determinamento. Florianópolis, 14 de Setembro de 1922. (Ass. José Rechi Ferreira Bastos, Procurador Fiscal). Em cuja petição dei o despacho seguinte: A como requer. Florianópolis, 15-9-922 (Ass. Eric. Torres). E achando-se o suspeitado ajuizado em lugar acerto e não sabido, quando justificada a sua ausência, foi julgada por sentença a justificação. Em virtude do que manda o proferidor dos auditórios, cite e chame a este juizo o suspeitado J. C. Terry pelo prazo de 30 dias, a contar da data do presente, para o fio mencionado ou à parte fixa cima transcrita. E para que, mande passar o presente e m-

Os Advogados Dr. Abelardo Luz e Accacio Moreira participam nos seus amigos e clientes desta capital e do interior que fucionaram os seus escritórios, reabrindo-se habitualmente, portanto, a attendêr quaisquer serviços profissionais, não só como nas demais cidades do Estado.

Escritório provisoriamente a rua Visconde de Ouro Preto, n. 40

Caixa - Postal, n. 110
- FLORIANÓPOLIS -

Passagens de favor

O Governador do Estado resolveu não mais atender a pedido algum relativamente a passagens de favor.

Preciso será, portanto, que nesse sentido, seja feita qualquer solicitação.

A V. Exa.

Os pedidos de assinaturas de República só serão atendidos mediante pagamento adequadamente.

Os pagamentos devem ser feitos à gerência desta filial por vale postal ou por intermédio de casa corrente.

Uma vez alugada a casa, o locatário é o único responsável pela conservação, limpeza e uso do imóvel durante o tempo que nela residir.

Os aluguel serão punitivos com uma de 20000 a 50000.

Diriect. n. 1 de Higiene, 15 de Setembro de 1922.

Jaimo Couto
Secretário

Imposto sobre a Renda

Alfândega de Florianópolis

De ordem da Inspectoria desta Alfândega ligo público que se está procedendo à matrícula dos contribuintes do imposto sobre a renda que, neste município exercem profissões liberais, sujeito aquela imposto no termo de art. 1º, letra l do decreto n. 15.889, de 29 de Julho desse ano.

De acordo com o art. 22, do mesmo decreto, a referida matrícula deverá conter:

- a) o nome do profissional;
- b) a espécie da profissão;
- c) o local em que é encerrada a profissão (escritório, consulório) etc;
- d) a residência do profissional.

Vencido o prazo para a apresentação das declarações passadas pelos interessados, que é de 60 dias, a contos de 10 de Setembro findo, — a matrícula dos que não fizerem tales declarações, por escrito, a esta Alfândega, — independentemente da multa de 500\$000 a 2000\$000, em que incorrem os oficiais, — será feita em ofício com os elementos que esta Alfândega obiver, pelos meios a seu alcance, mediante verificações locais por empregado e informações das renovações a que se refere o art. 24 do alludido decreto.

Esta Alfândega ministrará aos interessados todas as informações de que necessitem, inclusive as relativas aos livros que deverão ter para escrituração da receita e despesa, o qual será autenticado por esta repartição, prazo para pagamento do imposto; sua taxa; modo de pagamento e fórmula de escrituração.

Alfândega de Florianópolis, 16 de Outubro de 1922.

Gilberto Cunha
2º Escrivariano

EXCELENTE

Bagé, 16 de maio de 1910. Sofrimento durante alguns anos de uma pertinaz tosse com rouquidão, escarras com sangue dôrres nas costas e suores nocturnos, fiz uso do Peitoral Roussel e obtive completa cura com poucos frascos. Persuadido da ação infalível deste prodigioso remédio, torno público, sem constrangimento algum, meu sincero reconhecimento.

Matrício Soárez de Souza

Sapataria Perrone

Antonio Perrone comunica aos seus amigos e fregueses que mudou sua Sapataria da rua Trajano, para a Rua Conselheiro Maia n. 17.

Florianópolis, 12-10-922.

EXPEDIENTE

INTERIOR - UNICAR ROSAN	
Redação, Correio, Encartes, etc.	120000
Interior e Estados	240000
Semestre	360000
Ano	720000
EXTRANJERO	35000
As assinaturas e anúncios são pagos	se estiverem em ordem

Promessa

Uma senhora que sofreu longos anos de horrível bronquite asthmática e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pior cumprimento de uma promessa, se oferecem a ensinar gratuitamente às pessoas que sofreram de idêntico mal o remedio que se curou. Pedem às pessoas caridosas transmitem esta notícia aos que sofreram. Cartas à Sra. Adelia Rocha caixa postal n. 142. Porto Alegre

Guilherme Niebuhr

Brusque

Lembrar regular de automóveis de Brusque e o Extremo.

Sab. da Brusque, 24 quartas-feiras, 10h. Extremo às quintas-feiras.

Preço 25\$000

Para outras informações, por telefone, 0-1000. H tel. Int. Nacional

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

Chapeós para Senhoras

SÓ PARA FAMÍLIAS

Acceptam-se encomendas para confecção de chapéus para Senhoras, Meninos, Meninas e crianças.

Rua Esteves Junior 3

Sra. Doretchen Carvalho

Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência, na Rua Esteves Junior n. 3, as matérias do currículo oficial do curso primário.

A Normalista diplomada Senhorita Lúcia Carvalho, licenciada em sua residência